

## EDITORIAL

Fátima Conti  
Texto Livre, Brasil  
[fconti@gmail.com](mailto:fconti@gmail.com)

Prezados leitores,

Estamos muito felizes em apresentar o volume 6, número 1 (2013) da revista Texto Livre com artigos que atendem diversos aspectos de vários eixos temáticos, desde diferentes ferramentas digitais para ensino, inclusive o de línguas, e de instrumentos que visam melhorar o acesso à informação e à avaliação. O próprio uso de programas livres e de licenças Creative Commons é analisado em atividades educacionais e em práticas culturais contemporâneas.

Segue um breve resumo do conteúdo desta revista, que inclui duas resenhas.

Em “Educação e Tecnologia”, temos o estudo sobre “O uso do *Data Show* na docência do Ensino Superior”, de Claudiene Diniz da Silva, que objetiva entender como esse equipamento é utilizado na docência no ensino superior e chega a alguns dos erros mais recorrentes em seu uso.

Já Giséli Duarte Bastos, Débora Marshall e Adriano Pereira questionam se a ferramenta “Diário de Bordo”, do Moodle, realmente promove o diálogo entre os sujeitos, em busca de uma formação docente crítica e reflexiva em “O diálogo como mediador no estágio supervisionado de ensino: Uma proposta de uso da Wiki como diário da prática pedagógica”.

Em “O uso do blog no processo de formação pedagógica: desafios e possibilidades”, Renilze de Barros Albuquerque dos Santos Ferreira, Obionor Nóbrega e Celso Roberto Perez mostram pontos negativos e positivos no uso desse instrumento que parece auxiliar a postura autônoma do educador.

Foi analisada a própria utilização de softwares livres na construção de um ambiente de aprendizagem e inclusão sociodigital em rede, na apropriação tecnológica do compartilhamento de saberes entre sujeitos em “O uso do software livre no programa Um computador por aluno - PROUCA: cultura livre, apropriação tecnológica e cultura escolar”, de Wilkens Lenon Silva de Andrade e Ana Beatriz Gomes Carvalho.

Meios de conciliar a *internet* e o ensino de língua inglesa, de forma a promover a inclusão social de alunos de escolas públicas, são apresentados, por Lucas AraujoChagas, em “O uso de ferramentas da Internet no ensino de língua inglesa e seus reflexos na inclusão social de alunos de escolas públicas”.

Gonzalo Abio, em “Reflexões sobre avaliação formativa em um curso da universidade aberta do Brasil”, preocupa-se em mostrar que o uso de diversos tipos de avaliação e de alguns elementos de uma abordagem andragógica auxiliam no desenvolvimento e resultados do curso.

Em “EAD no Tocantins: o egresso como agente de transformação social”, Elizabeth Maria Lopes Toledo, Holda Coutinho Barbosa e Maria Fátima Viana Brasileiro demonstram como a conclusão do Curso Normal Superior Telepresencial representou um marco na história educacional, social e cultural na vida dos primeiros concluintes.

No eixo “Linguística e Tecnologia”, Raquel Tiemi Masuda Mareco e Gelise Alfena, em “A ferramenta ‘Inserção de Comentários’ a serviço do professor de língua portuguesa”, preocupam-se em que o aluno deixe de ser mero receptor de informações e passe a atuar como protagonista dentro do processo educacional. Assim, a “inserção de comentários”, disponível no editor de textos Word, é utilizada para tratar aspectos de coesão e coerência necessários para que um texto apresente unidade.

Carlos A. Pasero, em “Secuencia argumentativa y dialogismo em una crónica de Diogo Mainardi: perspectivas em lectocomprensión em lengua portuguesa”, analisa um texto, levando em consideração seus aspectos dialógicos e interativos, relacionados com a criação de um contexto favorável para a aceitação das ideias nele expostas.

Uma técnica especial, utilizada por estudantes de inglês em uma plataforma de ensino a distância, revelou uma inesperadamente pequena interação entre os estudantes em “A utilização da técnica Scaffolding por aprendizes de língua inglesa: características do uso em um ambiente virtual de aprendizagem”, de Rangel Peruchi.

Sob o tema “Comunicação e Tecnologia”, Bruno César Soares Santos discute a importância do *design* na construção de websites eficientes e de fácil utilização, com ordenação de informações pelos componentes visuais das páginas em “A importância do *design* para tornar as redes sociais mais interativas”.

Ana Carolina Sampaio Coelho analisa aspectos relacionados à redefinição de autoria e o uso de licenças Creative Commons no conteúdo de blogs relacionados com literatura em “Redefinición de autoría y licencias Creative Commons: análise de contenido em blogs literarios”, na trilha “Licenças livres”.

Também temos duas resenhas: em “Educação e Tecnologia”, Carlos Alexandre Rodrigues de Oliveira trata do estudo de Gláucia da Silva Brito e Ivonélia da Purificação, “Educação e novas tecnologias: um (re)pensar”. Considerando que as novas tecnologias criam diferentes formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e novas relações entre professor e aluno, pensa-se na necessidade da formação de professores para uso dessas tecnologias, sendo necessário o conhecimento de suas implicações sociais e éticas e com capacitação para uso e avaliação de software educativo, para a utilização de tecnologias de informação e da comunicação em situações de ensino-aprendizagem e, evidentemente, para o uso do computador e de softwares utilitários.

Em “Comunicação e Tecnologia”, Pollyanna de Mattos Moura Vecchio apresenta a obra “Planned obsolescence: publishing, technology and the future of the academy”, de Kathleen Fitzpatrick, como uma provocação para pensarmos sobre o futuro da academia e como um argumento a favor de uma prática editorial mais orientada por atitudes colaborativas e em rede, já que, frequentemente, existe supervalorização do material impresso (principalmente livros) em detrimento do conteúdo digital. Defende que a publicação na web é tão valiosa quanto a impressa, especialmente levando em consideração a carência de verba para publicações (sobretudo as impressas), avaliações tendenciosas por pares, e uma concorrência desleal diante de publicações de países desenvolvidos.

Agradecemos a colaboração de todos os autores e aos muitos editores pelo trabalho realizado, e desejamos uma ótima leitura a todos os interessados.

Belém, PA, 3 de agosto de 2013.

Fátima Conti

Comissão Editorial Executiva da Revista Texto Livre